

Atos 3-4
Faixa #C2230
Por Chuck Smith
Vamos abrir em Atos, capítulo três.
<i>E Pedro e João subiam juntos ao templo à hora da oração, a nona (3:1).</i>
O dia começava às seis da manhã, com o nascer do sol, então a nona hora seriam às três da tarde. Às duas e meia da tarde eram oferecidos os sacrifícios vespertinos. Pedro e João não iam ao templo para o sacrifício. Quando a fumaça do sacrifício subia ao céu, era a hora da oração e as pessoas se levantavam e louvavam o Senhor ou oravam a Deus enquanto a fumaça dos sacrifícios subia ao céu. Eu acho que é significativo que eles não fossem para o sacrifício; eles sabiam que aquilo não tinha mais validade. Então eles esperavam a hora da oração para irem ao templo.
Na igreja primitiva em Jerusalém, o cristianismo não era considerado separado dos judeus exceto pela convicção de que Jesus era o Messias. Existe um equívoco comum entre os judeus, hoje; eles acham que você tem que deixar de ser judeu para ser cristão. Não era assim na igreja primitiva. Eles continuaram bem judeus. Eles iam ao templo, onde adoravam e celebravam; mas a festa passou a ter um significado totalmente novo para eles. Eles não procuraram fazer uma ruptura radical com o judaísmo. Mas eles procuravam proclamar que Jesus Cristo é, de fato, o Messias que Deus havia prometido.
Pedro e João têm personalidades contrastantes: Pedro é o executor e João é o sonhador. Pedro sempre transformava tudo em ação. Lembrem a última pergunta que ele fez a Jesus a respeito de João? “E deste que será?” Pedro sempre pensava em fazer coisas. João não era executor; ele era sonhador. O Senhor disse a Pedro: “Se Eu quero que ele fique até que Eu venha, que te importa a ti?”
Eu imagino que Pedro ficasse sempre irritado com João por João ser sonhador. E pode muito bem ser que João, por sua vez, ficasse sempre irritado com a energia de Pedro, porque o sonhador prefere uma atmosfera serena, tranquila ao seu redor. Eram personalidades contrastantes, mas foram feitos um em Cristo. É sempre assim; Cristo é o ponto de encontro em comum para todo homem. Embora nós tenhamos personalidades contrastantes, há uma maravilhosa unidade em Cristo.
Então nós vemos que eles estão indo ao templo na hora da oração, sendo esta a nona

hora.
A primeira característica desses homens é que eles são homens de oração. É muito importante que sejamos homens e mulheres de oração.
<i>E era trazido um homem que desde o ventre de sua mãe era coxo, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam (3:2).</i>
A porta Formosa do templo é muitas vezes considerada o portão oriental do templo. E esse é um grande contraste: a repulsiva visão de um homem coxo desde o nascimento a mendigar na porta Formosa.
<i>O qual, vendo a Pedro e a João que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola. E Pedro, com João, fitando os olhos nele, disse: Olha para nós. E olhou para eles, esperando receber deles alguma coisa (3:3-5).</i>
Sem dúvida com a mão esticada, que é um gesto típico do pedinte.
<i>E disse Pedro: Não tenho prata nem ouro (3:6);</i>
Eu imagino que o homem tenha ficado desapontado e, provavelmente, tenha até pensado: “Bom, então porque vocês estão chamando minha atenção?” Mas Pedro continuou:
<i>mas o que tenho isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda. E, tomando-o pela mão direita, o levantou, e logo os seus pés e artelhos se firmaram. E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus (3:6-8).</i>
Aqui, as palavras gregas usadas para descrever <i>pés</i> , <i>artelhos</i> e <i>saltando</i> são termos médicos. Eles só são usados aqui por Lucas, que era médico. Na verdade ele está descrevendo o estado de um tornozelo que era totalmente retorcido para fora da junta. Ele era coxo e o tornozelo devia ser torcido e achatado, porque a palavra sugere que ele saía reto da cavidade. O termo médico em si é “estar voltado para a cavidade e endireitado”. Então há um homem coxo deitado, incapaz de andar desde o nascimento porque um osso do tornozelo não se desenvolveu, e Pedro com aquela fé que o Senhor havia plantado no seu coração, pegou na mão do homem e o levantou, e na mesma hora os artelhos se encaixaram e o homem começou a saltar e a louvar a Deus. Ele andou e entrou com eles no templo, andando, saltando e louvando a Deus. Eu posso imaginar a agitação e o comoção que isso deve ter criado.

E todo o povo o viu andar e louvar a Deus; E conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que lhe acontecera. E, apegando-se o coxo, que fora curado, a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles, ao alpendre chamado de Salomão (3:9-11).

Esse foi um milagre notável que, de imediato, atraiu a atenção de todos, porque sem dúvida o homem esteve ali por anos, o que era uma cena comum aos que entravam no templo para adorar. Eles sabiam da deformidade dos seus pés, que agora estão endireitados; agora o homem anda, salta e louva ao Senhor, e ele abraça Pedro e João então as pessoas relacionam o milagre a eles. De alguma forma eles entenderam que Pedro e João foram os responsáveis pela capacidade do homem de andar. Então uma grande multidão de pessoas, ao menos cinco mil homens, se reuniram no alpendre de Salomão, muito admirados com o que havia acontecido.

E quando Pedro viu isto, disse ao povo: Homens israelitas, por que vos maravilhai disto? (3:12)

Eles se maravilharam porque tinham perdido a noção da grandeza do Deus que eles serviam. Se eles realmente acreditassem no Deus de Abraão, Isaque e Jacó, eles não iriam se maravilhar que Deus pudesse fazer tal coisa; eles saberiam que Ele é Deus de milagres por lerem o Velho Testamento. A pergunta é: “Por que vos maravilhai disto? Outros povos podem se maravilhar. Os gentios podem se maravilhar. Mas vocês são filhos de Israel; vocês são filhos do Deus Altíssimo, então por que vos maravilhai disto?” Segunda pergunta:

Ou, por que olhai tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem? (3:12)

Muitas vezes as pessoas relacionam a obra de Deus ao instrumento pelo qual Deus opera. Isso é um erro. “Por que olhai tanto para nós? Como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem”. Infelizmente muitos evangelistas e pregadores de cura tentam dar a impressão que as maravilhosas obras que eles operam são resultados da justiça ou da santidade deles. Eu estou muito cansado de evangelistas com campanhas milagrosas espetaculares. As ovelhas vêm e dizem: “O que você acha do reverendo Fulano ou do irmão Sicrano?” “Ah, eu ouvi dizer que ele tem feito cultos por aqui e as pessoas estão sendo curadas, os cegos estão vendo e muitas coisas estão acontecendo”. Já faz um tempo, mas eu lembro que me falaram de

um desses evangelistas; e ele apareceu na TV. Como muitas pessoas me perguntavam dele, eu achei que deveria ver. E eu vi o quanto consegui – uns cinco minutos. Eu ouvi tudo o que eu precisava em cerca de cinco minutos, pois aquele evangelista, que hoje cumpre pena numa penitenciária federal por diversos crimes, dizia: “Você tem fé em mim? Eu tenho poder com Deus e tudo o que você tem que fazer é ter fé em mim”. Ele continuou e eu pensei, chega, eu não preciso ouvir mais nada.

Há muitos anos, minha esposa e eu fomos a uma reunião em Buena Park. Os evangelistas costumavam armar as tendas naquela área de Orange County. Surgiu um evangelista de cura e umas pessoas pediram que fôssemos com eles à reunião, e nós lhes fizemos esse favor. Eu nunca tinha estado num circo como aquele em toda a minha vida. Usaram todos os truques do mundo para deixar a multidão em delírio e toda animada. Eles se gabavam dos seus milagres. Na verdade a reunião era chamada rali de milagres. No final, esse evangelista em particular morreu de alcoolismo num quarto de hotel em São Francisco. Eles chamam atenção para si mesmos. Eu sempre desconfio quando a pessoa coloca o próprio nome num edifício, universidade ou associação evangelística. Eu peço a Deus que o meu nome seja rapidamente esquecido quando Ele me levar. Se ousarem colocar o meu nome em algum edifício ou memorial, eu vou pedir ao Senhor pra mandar um terremoto e derrubá-lo.

“Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória”. Aqueles homens não buscavam fama para si mesmos. “Por que olhais para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos isso?” Não sou justo, mas muitas vezes essa é a implicação. “Eu tenho poder porque sou muito santo; eu sou tão justo”. E quanto a nós que sabemos que não somos santos ou justos? Nós pensamos: “Eu não posso esperar que Deus faça qualquer coisa por mim porque eu não sou santo ou justo”. Mas não é assim. Pois Deus vai dar uma resposta para sua oração e vai responder ao seu chamado tão rápido como para o Papa ou qualquer outro. Deus não faz acepção de pessoas. O homem faz acepção de pessoas, Deus não. E quando eu chegar no céu eu não vou poder dizer: “Bom Senhor, o Senhor sabe quem eu sou. Sou Chuck Smith. Afinal, eu fui pastor da Calvary Chapel”. “Tem um banco lá atrás, vá se sentar, filho”. O homem faz acepção de pessoas; Deus não.

“Por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?” Não há nada em nós, nós não possuímos nada. Não é nada que nós tenhamos. Pedro está dizendo: “Eu não sou nada! Eu não tenho nada!

A obra de Deus que vocês viram é resposta à fé que Ele deu. Eu não tenho a fé por mim mesmo”. Então, cuidado para não receber a glória ou o crédito pela obra que Deus fez. Porque é tolice exaltar o instrumento.

Quando nós moramos em Los Serranos e pastoreamos uma igreja local, uma senhora começou a frequentar um estudo bíblico que eu lecionava em Upland. Ela disse: “Chuck, eu quero que você testemunhe para o meu marido. Ele é um dos melhores psiquiatras em toda a região de Pomona Valley. Ele é considerado um dos maiores neurocirurgiões na região. Mas ele precisa de ajuda. Ele precisa do Senhor. Eu queria que você testemunhasse para ele”. Então ela marcou para que Kay e eu fôssemos a sua casa uma sexta-feira para jantarmos juntos. Depois do jantar, elas desapareceram na cozinha e deixaram Bud e eu conversando. Nós conversamos muitas horas sobre Deus, sobre a vida. Ele confessou ser ateu. Ele era um homem brilhante. A semente foi plantada. Ela nos chamou novamente uma outra sexta-feira. Ela disse que ele tinha começado a ler algumas coisas e que tinha começado a pesquisar. Então nós voltamos lá e depois do jantar elas desapareceram na cozinha e nos deixaram conversando. Eu finalmente disse: “Bud, você é psiquiatra; você provavelmente me examinou e me avaliou com as perguntas que fez e já deve ter uma boa compreensão sobre mim. Você sabe a minha atitude com relação à vida, você sabe que tipo de pessoa eu sou, sabe a alegria que eu possuo, sabe a paz que eu tenho”. Eu disse: “Diga-me, e se esse Jesus Cristo não for o Filho de Deus? E se tudo o que eu acredito não for verdade e a alegria e a paz que eu tenho forem baseadas numa falsa premissa? Então, sabendo da alegria e da paz que eu tenho como pessoa, o que você acha que eu perdi por acreditar no que eu acredito?” Ele me olhou impassível e me estudou por um momento, examinando a pergunta. No final ele disse: “Absolutamente nada. Eu queria ser tão feliz e sereno como você”. Eu disse: “Bom, então me diga, Bud, e se o que eu acredito for verdade? O que você perdeu por não acreditar?” Ele disse: “Você me armou uma cilada, não é?” Eu disse: “Não, acho que foi o Senhor”. Nós nos ajoelhamos e ele pediu que Jesus Cristo assumisse o controle da sua vida. Foi uma experiência de conversão maravilhosa, pois Deus mudou radicalmente a sua vida.

Na manhã seguinte, quando eu cheguei ao escritório, sua esposa estava esperando por mim. Ela é uma pessoa muito expansiva. Ela me abraçou e dizia: “Chuck, Chuck, eu sabia que você iria conseguir. Eu sabia! Ah Chuck, é tão maravilhoso. Esta manhã Bud leu a Bíblia antes de sair. Ah Chuck, eu sabia que você conseguiria. Ah Chuck, você é tão maravilhoso”. Eu disse: “Calma aí, Eddie. Espera aí, espera aí. O seu

marido é neurocirurgião, não é?” Ela disse: “Ah sim, um dos melhores”. Eu disse: “Digamos que ele tenha aberto o crânio de um paciente para operar um aneurisma; digamos que depois da cirurgia o paciente fosse ao consultório, pegasse o escalpo e dissesse: “Ah, você é um escalpo maravilhoso. Você fez um lindo trabalho ao fazer aquela incisão no meu crânio. Ah, você é maravilhoso; você é maravilhoso. Você fez um excelente trabalho”. Eu disse: “O seu marido iria pensar que o paciente estava pronto para o divã. Porque você não exalta o instrumento, você exalta quem usou o instrumento. Portanto, Eddie, exalte ao Senhor. Foi o Espírito Santo que convenceu Bud. Foi o Espírito Santo que o atraiu; foi obra do Espírito de Deus na vida dele. Deus apenas me usou como Seu instrumento e isso é tudo o que eu fui: um instrumento nas mãos de Deus. Não me dê crédito algum; não me diga quão maravilhoso eu sou. Saiba quão maravilhoso é Deus”.

As pessoas têm a tendência de exaltar o instrumento porque elas podem vê-lo, tocá-lo, senti-lo. Embora nós possamos sentir Deus, é difícil vê-lo e tocá-lo, exceto através dos olhos do Espírito. Por isso, o homem tem a tendência de exaltar o instrumento em vez de quem utilizou o instrumento, Deus. E se você é um instrumento usado por Deus, cuidado para não receber a glória pela obra de Deus. “Por que olhais tanto para nós, como se por nossa própria virtude ou santidade fizéssemos andar este homem?”

Então ele começa no nível deles.

O Deus de Abraão (3:13),

Ah, sim, nós O conhecemos.

de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais (3:13).

Pedro começou a pregar no nível em que as pessoas entenderiam, onde elas estavam. Eu acho que isso é algo que nós precisamos aprender. Pediram para Paulo fazer um discurso no Areópago e quando ele começou a discursar a epicureus e filósofos, ele não começou falando do conceito de justificação pela fé. Ele começou a mensagem no nível onde eles estavam. “E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos; Porque, passando eu e vendo os vossos santuários, achei também um altar em que estava escrito: ao Deus desconhecido. Esse, pois, que vós honrais, não O conhecendo, é o que eu vos anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens”. (Atos 17:22-24). Ele começou onde eles estavam para depois desenvolver a ideia. Pedro começa onde eles estão.

Certifique-se de começar com algo que as pessoas entendam, depois conduzam-nas a dimensões espirituais; mas comece de onde elas estão.

O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, a quem vós entregastes e perante a face de Pilatos negastes, tendo ele determinado que fosse solto (3:13).

Todos eles estavam cientes do que tinha acontecido em Jerusalém naquele ano. Eles sabiam da crucificação de Jesus; e é interessante que Pedro coloque a culpa sobre eles. Pilatos queria deixá-lo ir. E no evangelho de João nós temos uma clara indicação do desejo de Pilatos de soltar Jesus. “Mas tendo Pilatos determinado que fosse Jesus solto, vocês insistiram na Sua morte”.

Mas vós negastes o Santo e o Justo, e pedistes que se vos desse um homem homicida. E matastes o Príncipe da vida (3:14-15).

A palavra *príncipe* foi, provavelmente, uma tradução infeliz. Vocês lembram que Hebreus fala que Jesus é o autor e consumidor da nossa fé. Essa é a mesma palavra grega que foi traduzida como autor em Hebreus. Literalmente, a palavra quer dizer “líder de arquivos” mas isso não faz muito sentido no nosso idioma. Nós imaginamos uma cena de arquivos de escritório e o da frente é o líder dos arquivos. Mas na verdade a palavra quer dizer “o primeiro numa nova ordem”. Jesus é o autor da nova vida, ou como lemos: “O primogênito dentre os mortos”. Então Ele é o autor, o príncipe, o líder dos arquivos da vida. Da nova vida eterna que foi prometida a nós, os que cremos nele. Ele é o autor da vida eterna. Assim como Ele é o autor e consumidor da nossa fé, Ele é o autor da vida que nós temos através dele.

Que contradição, não é? “Matastes o autor da vida”. Na verdade é uma sentença paradoxal. Mas,

ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas (3:15).

Vocês lembram? O primeiro sermão de Pedro estava centrado na ressurreição. E quando ele tem uma nova oportunidade de pregar, a mensagem se concentra na ressurreição. Lembram quando Paulo pregou no areópago? Ele tinha que falar da ressurreição, mas quando ele chega à ressurreição, a reunião acaba. Eles disseram: “Ah, isso é muito estranho. Ninguém volta dos mortos”. E acabou-se a reunião com os filósofos epicureus. Mas Pedro, de novo, prega a ressurreição. Esse é o coração da mensagem da igreja primitiva: há esperança de vida eterna porque Jesus ressuscitou. Se Cristo não ressuscitou, nós ainda estamos em pecado, nós não temos esperança.

Os que morreram, pereceram. E nós somos os mais miseráveis dentre todos. A ressurreição de Jesus Cristo é a base do Evangelho no Novo Testamento. A nossa esperança se baseia no fato de que Jesus ressuscitou.

Pedro disse: “Bendito seja o Deus que nos gerou de novo para uma viva esperança pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos”. Esse é o centro da mensagem do Evangelho; você não pode eliminá-la. Se você o fizer, não há evangelho. Então, Pedro chega ao seu tema favorito: “Ao qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas”. Eles são testemunhas da ressurreição de Jesus Cristo.

E pela fé no seu nome (3:16)

O poder do nome de Jesus. Jesus disse: “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, Eu o farei” (João 14:14). “Até agora nada pedistes em Meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra” (João 16:24).

Há um poder tremendo no nome de Jesus, quando ele sai dos lábios do mais fraco dos santos. Você deve estar pensando: “Ah claro, o nome de Jesus, mas eu não sou santo ou justo o suficiente para proferir esse nome”. Não importa quão fraco você esteja, o poder não está em você; está no nome de Jesus. Você pode estar fraco, isso não importa, o poder não está em você; está no nome. Então Pedro disse:

E pela fé no seu nome fez o seu nome fortalecer a este que vedes e conheceis (3:16).

“Ei, não olhem pra mim. O milagre na vida do homem coxo foi realizado no nome e pela fé no nome de Jesus Cristo, aquele que vocês crucificaram e que Deus ressuscitou dos mortos. Ele quem curou a perna; Ele quem deu ao homem capacidade para andar”.

sim, a fé que vem por ele, deu a este, na presença de todos vós, esta perfeita saúde [esta integridade]. (3:16)

Ele continuou e disse: “Sim, a fé que vem por Ele deu a este homem perfeita saúde na presença de todos vocês”.

Agora, observem a preposição: “a fé que vem por Ele”. Pedro não diz “foi minha grande fé”. Pedro diz “a fé que vem por Ele. Foi Ele quem me deu a fé”. Cristo é o autor e consumidor da nossa fé. Muitas vezes fala-se da fé como algo que nós podemos desenvolver, algo que podemos elaborar, ou algo assim. E nós nos pegamos tentando aumentar a nossa fé através de uma espécie de hipnose e de diversas outras maneiras. “Sabe, eu só estou tentando aumentar a minha fé”.

A fé é um dom. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie” (Efésios 2:8-9). Até a fé é um dom. E quando Paulo relaciona as manifestações do Espírito em 1 Coríntios 12, ele diz que para uns, Deus concede o dom da fé; em certos momentos, sob certas condições.

E é interessante, por ser um dom de fé às vezes eu enfrento determinada situação e tenho plena fé de que ela vai se resolver. Não tenho incertezas nem preocupações. O Senhor me deu fé e eu fico seguro que tudo vai se resolver. Agora, outras vezes eu enfrento situações similares para as quais Deus não me deu fé, então eu fico preocupado, pensando se as coisas vão se resolver. E se as coisas não se resolverem? Tudo fica muito difícil quando Deus não me dá fé para determinada situação. A fé é um dom. Não é algo que eu tenha e que eu possa exercitar na hora que eu quiser. Não é uma palavra mágica, como *alakazam* e que faz acontecer o que eu desejar. É algo que Deus coloca no meu coração em certos momentos, para certas situações. É glorioso quando eu a tenho; e é desastroso quando eu não a tenho. O dom da fé é a fé que vem por Ele. Ele que me deu fé. Quando Pedro se dirigia à igreja, ele viu aquele homem e o Senhor lhe deu fé. Ele disse: “Pedro, dê a ele o que você tem”. O que ele tinha? Deus deu a ele um momento de fé para a cura do homem. Então Pedro disse: “Escute, eu não tenho prata nem ouro mas o que eu tenho terei prazer em lhe dar”. Ele levantou o homem e disse: “Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te”. O poder do nome. A fé no nome. A fé que Deus deu a Pedro naquele momento.

E agora, irmãos, eu sei que o fizestes por ignorância, como também os vossos príncipes (3:17).

Agora Pedro fala com eles de forma mais pessoal. Ao falar da crucificação de Jesus, ele diz: “Eu sei que o fizestes por ignorância”. Como ele sabia? Porque quando Jesus estava sendo pregado à cruz, Ele disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34). Por isso ele diz: “Eu sei que o fizestes por ignorância, vocês não sabiam o que estavam fazendo”. Jesus disse isso. O que sugere outra coisa interessante. Daqui a pouco nós vamos ler que cinco mil deles se converteram. Cinco mil entre os culpados de crucificarem Jesus sem saber o que estavam fazendo agora são levados a Jesus Cristo e a confiar que Jesus é seu Senhor e Salvador. E assim foi respondida a oração que Jesus fez ao ser pregado à cruz: “Pai, perdoa-os; eles não sabem o que fazem”. Essa oração foi respondida no dia em que Pedro disse àquelas

peessoas: “Eu sei que por ignorância vocês fizeram isso”.

Mas Deus assim cumpriu o que já dantes pela boca de todos os seus profetas havia anunciado; que o Cristo havia de padecer (3:18).

Em outras palavras, o que aconteceu não foi um acidente. Na verdade, o que aconteceu na crucificação de Jesus foi algo que Deus havia planejado, porque fora previsto nas Escrituras. O sofrimento do Messias foi falado pelos profetas. Então, Pedro aplica isso de forma prática:

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor (3:19),

Ele faz ao povo um apelo para arrependimento, para conversão, para que eles recebam perdão pelos seus pecados e também a gloriosa obra do Espírito de Deus nas horas de refrigério.

E envie ele [que é Deus] a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado (3:20).

Jesus está voltando. O Pai vai enviá-lo novamente. Jesus disse: “E quando Eu for, virei outra vez”. No estudo da semana passada, nós vimos em Atos capítulo 1 que enquanto Jesus subia aos céus e todos estavam parados olhando para cima, para a nuvem que O tinha recebido e que O ocultou, dois homens em vestes brancas junto a eles disseram: “Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus há de vir assim como para o céu o vistes ir” (Atos 1:11). Ele está voltando! Deus vai mandar Jesus Cristo que já dantes vos foi pregado.

O qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio (3:21).

Agora, baseados neste trecho, elaboraram uma doutrina sobre a restauração final de todas as coisas. Essa doutrina diz que a restauração final de tudo acontecerá quando Satanás finalmente se ajoelhar e confessar sua culpa e for considerado novamente filho de Deus; a doutrina diz que Deus vai, então, restaurar todos e tudo; todos os pecadores serão salvos. Essa seria a restauração final de tudo. Essa heresia foi baseada nesse pequeno versículo. Mas é óbvio que ele não se refere à restauração do Diabo numa data futura porque ele disse que isso é algo que foi falado por todos os profetas.

Quando nós estudamos o que os profetas do Velho Testamento dizem da restituição de tudo, a que eles se referem? Eles se referem à restauração da nação de Israel junto à

graça divina. Como a nação rejeitou Deus, Israel terá que ser cortada. Eles serão dispersos. Eles serão espalhados pelo mundo todo. Eles se tornarão uma maldição e um provérbio. Eles serão queimados em fornos como os profetas predisseram. Mas todos os profetas que previram o terrível, tremendo e miserável destino que os judeus sofreriam com a grande dispersão, todos viram uma luz no outro lado através da escuridão, quando Deus novamente recebe sua noiva infiel e a purifica, a veste com elegância e a recebe novamente como Sua esposa. Ele restaurará a esposa infiel à sua posição anterior. Oséias e todos os profetas falam da restauração da obra e da graça de Deus à nação de Israel e foi isso a que Pedro se referiu, não que Deus vai restaurar todos os perversos, incluindo Satanás. É isso o que todos os profetas falam. Você não vai encontrar a doutrina da restituição de todas as coisas, isto é, que todos os homens serão salvos. No final... você não encontra aquilo em nenhum profeta do Velho Testamento. Eles sempre tratam da nação de Israel. Você lembra a quem Pedro se dirigiu? “Homens israelitas, por que vos maravilhai disto?” Então a restauração é a restauração da Sua obra que acontecerá a Israel.

No capítulo onze de Romanos, o Apóstolo Paulo disse: “O endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador” (Romanos 11:25-26), para converter os corações dos pais aos filhos. Ele faz uma referência à restauração da obra de Deus que acontecerá no meio do povo judeu. Jesus disse: “Não vereis mais, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor” (Mateus 23:39).

A terra terá que passar por mais um período de sete anos. Pois setenta semanas foram determinadas sobre a nação de Israel para cessar a transgressão, dar fim aos pecados, expiar a iniquidade para o cumprimento das profecias até a vinda do Messias e ungir o Lugar Santíssimo. Sessenta e nove períodos de sete anos ocorreram desde a época da profecia da restauração e reconstrução de Jerusalém até a vinda do Messias, o Príncipe. Mas isso deixa um período de sete anos não cumpridos, o que acontecerá no futuro. Durante o período de sete anos Deus vai tratar com a nação de Israel e o endurecimento que está sobre eles por quase 2000 anos será removido.

Agora, o endurecimento aconteceu a Israel em parte, a grande parte deles. Parte de Israel não se endureceu. Deus abriu os olhos de parte de Israel para que vissem a verdade. E, geralmente, quando Deus abre seus olhos e eles conseguem ver que Jesus realmente foi o Messias prometido eles se tornam ótimos evangelistas. É impressionante como a maioria deles é cega. Na verdade, eles não conhecem suas

próprias Escrituras muito bem. Eles conhecem tradições, o regime alimentar, o Sábado e tudo mais, mas na verdade estão cegos para a verdadeira obra de Deus. Depois que abandonaram o caminho de Deus, eles estabeleceram uma justiça através de obras, de boas obras, A Bíblia diz que: “Pelas obras da lei nenhuma carne será justificada (Gálatas 2:16). Também diz que “sem derramamento de sangue não há remissão de pecados” (Hebreus 9:22).

Deus vai restaurar Israel. Ele vai voltar a operar. Segundo Ezequiel, Deus vai colocar Seu Espírito sobre Israel quando Ele destruir o exército russo invasor que, nos últimos dias, vai se mover para tomar posse do Oriente Médio. Naqueles dias Deus destruirá a Rússia e, quando o fizer, Ele colocará o Seu Espírito sobre a nação de Israel. Esse será o começo do fim, os últimos sete anos, quando Deus operará em Israel. Durante esse período o mundo ao redor deles passará por um holocausto. Pelo menos durante os últimos três anos e meio desse período. Será uma fase de angústia como o mundo nunca viu antes ou nunca verá de novo. O período da grande Tribulação.

Agora, durante o tempo em que Deus estiver tratando da nação de Israel, eles irão lamentar a sua cegueira como a mulher que chora a perda do seu único filho. Eles irão chorar por terem sido tão cegos para a graça e bondade de Deus e pelo Messias que Deus proveu. Pois vão reconhecer que Jesus é realmente o Messias. Quando virem as Escrituras se cumprirem como foram preditas, eles irão perceber que cometeram um erro quando a nação rejeitou Jesus e, então, eles O aceitarão e dirão: “Bendito o que vem em nome do Senhor”. Naquele momento Jesus irá voltar com milhares dos Seus santos para estabelecer o Seu reino na terra. “Eis que é vindo o Senhor com milhares de Seus santos” e “Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória” (Colossenses 3:4). Nós voltaremos com Ele para estabelecer o reino de Deus aqui na terra.

Então, Jesus ficará no céu até os tempos da restauração de todas as coisas, que Deus predisse aos profetas desde o início do mundo. Desde o Jardim do Éden Deus prometeu que a semente da mulher feriria o calcanhar da serpente.

Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Deus levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo. Sim, e todos os profetas, desde Samuel, todos quantos depois falaram, também predisseram estes dias. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com nossos pais, dizendo a Abraão: Na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra.

Ressuscitando Deus a seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que nisso vos abençoasse, no apartar, a cada um de vós, das vossas maldades. (3:22:26).

E Deus tem mantido a promessa que fez por meio dos profetas do Velho Testamento. Eles falaram daqueles dias; eles falaram do Messias. E Ele veio. “E acontecerá que toda a alma que não escutar o profeta será exterminada dentre o povo. Vós sois os filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com nossos pais. Ressuscitando Deus a Seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós”. E Paulo diz sobre Evangelho: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego (Romanos 1:16).

O evangelho veio primeiro para o judeu. “Vocês serão Minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria”. Primeiro ao judeu e depois aos confins da terra. Quando o judeu rejeitou o evangelho, Paulo virou e disse: “Desde agora parto para os gentios. Como vocês não se julgam dignos da vida eterna, eu vou aos gentios”. E a porta se abriu a nós que estávamos na escuridão para irmos para a gloriosa luz do amor e da verdade de Deus.

Capítulo 4

E, estando eles falando ao povo, sobrevieram os sacerdotes, e o capitão do templo, e os saduceus, Doendo-se muito de que ensinassem o povo, e anunciassem em Jesus a ressurreição dentre os mortos (4:1-2).

Os saduceus eram os líderes espirituais naqueles dias. O sacerdócio era composto principalmente de saduceus. Eles não criam na ressurreição, em anjos ou espíritos. Eles ficavam muito irritados, perturbados com a pregação da ressurreição. Havia muita discussão religiosa entre os judeus, houve discussão entre a seita dos saduceus e a dos fariseus. Agora, os fariseus criam na ressurreição; eles criam em espíritos. E quando, mais tarde, o apóstolo Paulo foi levado diante do conselho, ele notou que ali havia fariseus e saduceus. E ele os usou para se libertar. Ele disse: “Eu estou aqui hoje e sou acusado porque eu acredito nas Escrituras, porque creio que há ressurreição dos mortos”. E todos os fariseus disseram: “Bom, não há nada errado nisso”. Mas os saduceus ficaram bravos e começaram a discutir uns com os outros. Houve grande tumulto e Paulo saiu enquanto eles brigavam uns com os outros. Foi uma jogada inteligente. Então os saduceus se voltaram contra eles e ficaram incomodados e ofendidos porque através de Cristo eles ensinavam a ressurreição dos mortos.

E lançaram mão deles, e os encerraram na prisão até ao dia seguinte, pois já era tarde (4:3).

Esse episódio começou às três da tarde mas já era noite, então eles o deixaram presos até o dia seguinte.

Muitos, porém, dos que ouviram a palavra creram, e chegou o número desses homens a quase cinco mil (4:4).

Então houve um tremendo trabalho evangelístico naquele dia.

E aconteceu, no dia seguinte, reunirem-se em Jerusalém os seus principais, os anciãos, os escribas, E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás (4:5-6),

Esses homens já foram apresentados antes, nos evangelhos. Eles estiveram no julgamento contra Jesus Cristo.

E João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do sumo sacerdote. E, pondo-os [isto é Pedro e João e o homem coxo] no meio, perguntaram: Com que poder ou em nome de quem fizestes isto? (4:6-7).

Agora, sem dúvida a pergunta foi feita por um advogado esperto conhecedor da lei. Porque a lei declara que se alguém chega e faz um sinal ou um milagre diante do povo e todo o povo fica admirado e maravilhado com o que foi feito, se ele procurar fazer com que você adore outro deus que não seja o Deus Jeová, ele deverá ser morto; ele é um falso profeta. Deuteronômio 13. Então, com que poder ou em nome de quem fizestes isto? Agora, Pedro poderia ter dito: “Eu apelo para a Quinta Emenda. Eu não posso ser obrigado a testemunhar contra mim mesmo”. Porque eles tinham a Quinta Emenda na lei. Eles entendiam que você não poderia forçar alguém a testemunhar contra si mesmo. Pedro poderia ter apelado para a Quinta Emenda, mas ele não o fez. Na verdade ele aproveitou a oportunidade para compartilhar de Jesus Cristo com aqueles homens. Sabendo que a pergunta pedia a resposta certa e sabendo as consequências de dizer a eles outro nome... Bom, na verdade, ele disse o nome do Deus Jeová, porque ele disse Jeova-shua.

Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Principais do povo, e vós, anciãos de Israel (4:8),

Que audiência majestosa; todos estão reunidos aqui hoje; todos os líderes, todos os líderes religiosos, Anás, Caifás e a turma, todos estão aqui reunidos.

Visto que hoje somos interrogados acerca do benefício feito a um homem enfermo, e do modo como foi curado (4:9),

Em outras palavras, ele ressalta: “Isso não é um pouco ridículo? Toda essa agitação e algazarra foi criada porque um homem que foi coxo por cerca de quarenta anos agora está conosco aqui, em pé, porque ele foi curado. É disso que vocês estão nos acusando? É essa a acusação que vocês levantam contra nós? Porque nós tornamos o homem são? É muito estranho que vocês tenham ficado tão aborrecidos com isso.

Seja conhecido de vós todos e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno (4:10),

Eu imagino que ele tenha se demorado na resposta para impressionar a audiência: Yeshua Cristos.

Aquele a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome desse é que este está são diante de vós (4:10).

“Querem saber como aconteceu? Foi assim. O que vocês acham?” Ele foi direto.

Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina (4:11).

Agora, o Salmo 118, um glorioso Salmo Messiânico que todos eles sabiam ser o Salmo do Messias, diz: “A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a cabeça da esquina. Da parte do Senhor se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos. Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos, e alegremo-nos nele. Salva-nos, agora. Bendito aquele que vem em nome do Senhor” (Salmo 118:22-26). Eles sabiam que esse era um Salmo Messiânico e quando Pedro começa a falar, eles sabem exatamente o que ele está citando. Eles sabem que é um salmo sobre o Messias. E ele disse: “E os edificadores são vocês”.

Ele é a pedra que foi rejeitada por vós, os edificadores, a qual foi posta por cabeça de esquina. E em nenhum outro há salvação (4:11-12),

O-oh. Isso é heresia na linguagem dos judeus. Para eles a salvação ocorria através dos sacrifícios que eles ofereciam. E para eles, hoje, a salvação vem pelas boas obras que praticam. Mas Pedro proclamou com ousadia: “Em nenhum outro há salvação”. Tenham isso em mente. Numa época em que há muita pressão para nos tornarmos mais liberais no nosso modo de pensar, em que somos acusados de sermos limitados e fanáticos, a Bíblia declara que “em nenhum outro há salvação”. Você não pode ser salvo entoando *uhmm* enquanto medita no seu umbigo. Isso não vai adiantar. Ah, mas isso não soa limitado e fanático? Porque a pessoa a pessoa que está lá, meditando seu

uhhmm, é sincera. Em nenhum outro há salvação”.

porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos (4:12).

Devamos é um imperativo divino. Não há outro caminho pelo qual devamos ser salvos. Jesus é o caminho. Ele disse: “Estreita é a porta e apertado o caminho que leva à vida”(Mateus 7:14). “Porfiai por entrar pela porta estreita” (Lucas 13:24). Quando as pessoas dizem: “Aah, você é muito limitado, Smith”. Eu penso: “É isso aí! Estou no caminho certo”. “Ah, você precisa ir pelo caminho largo. Você precisa ser mais liberal, aceitar outras religiões e outras fés”. “Em nenhuma outra há salvação”.

Então eles, vendo a ousadia (4:13)

Ei, Pedro foi ousado, não foi? Essa era a mesma multidão que estava no pátio com ele quando Jesus foi julgado. Ele estava se aquecendo do lado de fora quando a criada disse: “Você não é um dos discípulos dele? Ele respondeu: “Não, eu não. A senhora se enganou”. “Ah, eu tenho certeza que você é um deles. Eu já vi você com Ele”. “Não, não, não, eu não”. E os soldados disseram: “Ah, sim, você é um deles; você é galileu. Você tem o mesmo sotaque”. Ele começou a praguejar e a jurar e disse: “Eu não conheço o homem!” Que homem diferente. Como você explica a diferença? Ela é explicada aqui na Bíblia, “Então Pedro, cheio do Espírito Santo” (Atos 4:8). “Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-Me-eis testemunhas” (Atos 1:8). E aqui está Pedro, uma testemunha do poder de Jesus Cristo diante do Sinédrio e de todos, dos príncipes e anciãos de Israel. E Pedro declara ousadamente que eles cometeram um terrível erro. Eles crucificaram o Senhor da glória. Eles são os edificadores profetizados que desprezaram a pedra angular.

Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos (4:13),

Agora, muitas vezes os de fora têm um conceito errado do cristão. Aqui, uns dois conceitos estão errados. “Informados”, mas com informações erradas. Eles foram informados que os discípulos eram iletrados e ignorantes. Eles não tinham diploma da Universidade Hebraica, mas estavam longe de ser iletrados e ignorantes. Eles tiveram três anos de instrução particular com o maior Mestre que já existiu. Longe de serem ignorantes ou iletrados, eles eram provavelmente os mais instruídos de todo o grupo. Eles conheciam muito bem as Escrituras e tinham grande entendimento da Palavra de Deus. Esse foi o primeiro conceito errado.

maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus (4:13).

O segundo erro. Colocaram o relacionamento deles com Jesus no passado. O que eles não sabiam é que Jesus estava em pé bem ao lado deles inspirando-os o que dizer.

Jesus disse: “Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles.” (Mateus 18:20). Jesus disse: “Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer.” Jesus disse: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura, e eis que Eu estou convosco todos os dias”. Era um erro achar que eles tinham estado com Jesus; eles caminhavam com Jesus na ida ao templo quando foram orar. A presença do Senhor esteve com eles durante toda a vida deles assim como a presença do Senhor está conosco. Ele está conosco para podermos chamá-lo em qualquer momento em que tivermos problemas ou que precisarmos de ajuda. O nome de Jesus e o poder que há nesse nome é tão efetivo hoje como foi naquele dia. Jesus Cristo, o mesmo ontem, hoje e para sempre. Então, o segundo erro é achar que eles estiveram com Jesus no passado. Mas eles estavam com Jesus naquele momento. Mas isso eu gosto:

E, vendo estar com eles o homem que fora curado, nada tinham que dizer em contrário (4:14).

O que você tem a dizer? Aqui está o homem cujas pernas estão curadas, ele está ali, sorrindo e em pé! O que você tem a dizer? Você não tem nada a dizer contra isso. Essa é uma evidência que você não pode negar. Você não pode negar o poder do nome de Jesus na vida daquele homem com um sorriso imenso se você sabia a condição em que ele viveu a vida toda. O que a igreja precisa hoje é ter mais homens aleijados sendo curados no seu meio. Esse é o tipo de evidência que não pode ser negada. E graças a Deus por esta evidência. Muitos de vocês eram coxos como resultado do pecado. Vocês viveram uma vida coxa, envolvidos com drogas, alcoolismo, sexo. Mas quando foram para Jesus Cristo, Ele limpou toda a sujeira e imundície do passado e agora você está entre os filhos de Deus, inteiro. As pessoas que o conheceram antes e vêem como você está agora não podem dizer nada por causa da mudança dramática e muito óbvia. Você está em pé, inteiro. O que você pode dizer? Que funciona. O que você pode criticar? Não há nada que se possa dizer ao ver o coxo ser curado. Não há nada que se possa dizer contra isso. Esse é o testemunho mais poderoso que a igreja pode ter. Homens coxos sendo curados no seu meio. E

todos nós, que éramos coxos, agora estamos curados através do poder de Jesus Cristo. Que glorioso.

Todavia, mandando-os sair fora do conselho, conferenciaram entre si, Dizendo: Que havemos de fazer a estes homens? porque a todos os que habitam em Jerusalém é manifesto que por eles foi feito um sinal notório, e não o podemos negar (4:15-16);

“Não podemos dizer: ‘Não, o homem não está andando’. Todos na cidade sabem o que aconteceu. Nós não temos como negar o milagre. O que vamos fazer? O que podemos fazer para impedi-los de divulgar ainda mais?” Eles disseram:

Mas, para que não se divulgue mais entre o povo, ameaçemo-los para que não falem mais nesse nome a homem algum (4:17).

Eles não devem voltar a fazer menção do nome. Agora, esse é o terceiro erro que eles cometem. Eles achavam que iriam conseguir silenciá-los com ameaças, que poderiam impedi-los de testemunhar com ameaças e açoites. Esse foi o terceiro erro que cometeram.

Respondendo, porém, Pedro e João, lhes disseram: Julgai vós se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus (4:19).

Escutem, vocês mesmos julguem se acham justo darem ouvidos ao homem e não a Deus.

[Mas para nós] Porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido (4:20).

Então eles os ameaçaram: “Não falem mais nesse nome”. Ele disse: “Escute, se o correto diante de Deus é darmos ouvidos a vocês ou a Deus, se alguém deve dar ouvidos a Deus ou ao homem, isso é algo que cada um julgue por si mesmo. Sabemos que da nossa parte, nós devemos ouvir a Deus. Nós temos que obedecê-lo; nós devemos obedecer a Deus em vez de ao homem. Nós não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido”.

Chega uma hora que, se as leis da terra estiverem em desacordo com a lei de Deus, como filho de Deus eu devo dar ouvidos a Deus em vez de ao homem. A lei de Deus e a Sua Palavra na minha vida estão acima de tudo.

Eu estou profundamente preocupado com a aparente violação do governo acerca da nossa liberdade. Eu fico profundamente preocupado quando o governo fecha uma igreja no Nebraska porque o pastor tem a convicção religiosa não registrar sua escola no estado. Isso me incomoda. Você diz: “Bom, o pastor estava errado”. Talvez. Ainda

assim, é perigoso quando o estado começa a exercer autoridade e poder sobre a genuína convicção religiosa de alguém. Eu fico profundamente preocupado com o movimento humanista em andamento no governo para silenciar a voz da igreja. Muitos humanistas são editores de revistas e jornais que criticam a liberdade que a igreja desfrutou desde a intrusão do estado nas suas atividades.

Um recente editorial no Santa Ana Register criticou as igrejas por receberem status de isenção fiscal sobre propriedades onde pessoas prestam culto. O editorial me incomodou, porque ele afirma que, na verdade, se temos isenção de impostos nós então somos apoiados financeiramente pelo governo. Isso é uma bobagem. A igreja faz um enorme serviço assistencial entre os seus. Se a igreja não fizesse essa obra, o governo teria mais um encargo. Muitos de vocês eram um peso para o governo até suas vidas serem transformadas por Jesus Cristo. O governo ganha muito mais sem tributar a igreja do que faria com os impostos das propriedades da igreja.

Agora, eu concordo que se uma igreja está engajada em negócios ou se ela tem propriedades usadas para outros fins que não sejam adoração a Deus, se são usadas com fins comerciais e tudo o mais, eu concordo que essas propriedades sejam tributadas. Acho certo. Mas cobrar imposto das propriedades da igreja usadas inteiramente para o culto a Deus, eu acho errado e uma violação. Mas existe um movimento em andamento hoje para retirar as isenções fiscais da igreja com relação a propriedades. Eu acho isso perigoso. E caso o governo continue com essa tendência e com empenho para controlar as atividades da igreja segundo as suas regras e regulamentações, eu vou acabar cantando “Papai, tire seu filho da cadeia, papai, você vai pagar minha fiança?” Eu vou ligar para o Vernon e direi: “Escuta, preciso da sua ajuda”.

“Se para vocês o certo é obedecer a Deus ou ao homem, você mesmo tem que julgar, mas nós não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido”.

Houve um tempo em que o profeta Jeremias ficou aborrecido com Deus pois ele foi jogado na cadeia por anunciar a mensagem de Deus. Deus disse: “Vá e lhes dê essa mensagem”. Ele foi, deu a mensagem e foi preso. Ele disse: “É assim que o Senhor cuida do Seu servo? Eu vou até lá, faço tudo o que o Senhor manda e o Senhor permite que eu seja jogado na cadeia. Chega; estou pedindo a conta, aqui está a minha carta de demissão. Eu não vou mais falar nada em Seu nome. Cansei”. Depois ele disse: “Isso foi no meu coração como fogo ardente, encerrado nos meus ossos e eu tenho que falar”. É isso o que Pedro diz: “Ei, isso queima em mim. Eu não posso deixar

de falar do que eu tenho visto e do que tenho ouvido”.

Mas eles ainda os ameaçaram mais e, não achando motivo para os castigar, deixaram-nos ir, por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que acontecera (4:21);

Hm, não é interessante? A quem o povo glorificou? Não foi Pedro, não foi João; eles glorificaram a Deus. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus” (Mateus 5:16). Você pode fazer boas obras para ser glorificado pelo homem, para chamar atenção para você. Mas “todos glorificavam a Deus pelo que acontecera”.

Pois tinha mais de quarenta anos o homem em quem se operara aquele milagre de saúde. E, soltos eles, foram para os seus (4:22-23),

Eles estiveram num ambiente hostil, então agora eles se retiram para o ambiente amigável da companhia da igreja.

e contaram tudo o que lhes disseram os principais dos sacerdotes e os anciãos. E, ouvindo eles isto [isto é a igreja], unânimes levantaram a voz a Deus, e disseram (4:23-24):

Observe a oração deles. Para mim, esse é um excelente modelo de oração. Eu acho que estudar as orações da Bíblia é um excelente estudo. Você vai ver que elas são extremamente fascinantes. Estude os modelos, os padrões. Nessa oração eles começam dizendo:

Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar e tudo o que neles há (4:24);

Primeiro, eles reconhecem aquele a quem estão orando. “Senhor, O Senhor está acima de tudo. O Senhor fez todas as coisas”. Eu acho que muitas vezes que buscamos a Deus, não estamos cientes da grandeza e da vastidão de Deus. Ah sim, estamos cientes do nosso problema. Nós vamos direto a ele e o problema é tão grande e tão extenso, “Ah Deus, eu não sei o que nós vamos fazer. Nós vamos afundar, Deus. Nós estamos falindo, Senhor”. Os meus olhos estão no problema e eu perdi a perspectiva, eu não vejo a imensidão de Deus.

A primeira coisa na oração é separar um tempo e meditar na vastidão do Deus com quem você vai conversar. Imagine, eu me sentei para falar com o Criador do Universo. “Tu criaste os céus, a terra e tudo o que neles há”. Se eu começar com a tranquila consciência da grandeza e da imensidão de Deus, eu vou ver que as minhas orações

não vão ter um timbre desesperado. Eu me desespero quando perco a visão de Deus, quando os meus problemas parecem tão grandes que bloqueiam a visão de Deus, quando eu perco a perspectiva. Assim, essa é uma boa maneira de começar a oração. Bem devagar, lembre-se com quem você está falando. “Ah, Senhor, Tu és Deus. Tu criastes os céus, a terra e tudo o que neles há”.

A segunda coisa, ainda reconhecendo Deus:

Que disseste pela boca de Davi, teu servo: Por que bramaram os gentios, e os povos pensaram coisas vãs? Levantaram-se os reis da terra, E os príncipes se ajuntaram à uma, Contra o Senhor e contra o seu Ungido. Porque verdadeiramente contra o teu Santo Filho Jesus, que tu ungiste, se ajuntaram, não só Herodes, mas Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel (4:25-27);

“Senhor, o Senhor sabe tudo o que está acontecendo. Essas coisas não O pegaram de surpresa. O Senhor falou delas antes que elas acontecessem. Senhor, Tu estás perfeitamente ciente das circunstâncias que cercam minha vida”. Saber disso é muito reconfortante. Deus, que é meu Pai celestial, criou o universo e está plenamente ciente de todas as circunstâncias que eu enfrento e que cercam a minha vida. Ele falou dessas coisas com antecedência. “O Senhor não foi pego de surpresa. O Senhor falou dessas coisas pela boca de Davi e, como o Senhor disse, elas aconteceram”. E eles se reuniram:

Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer (4:28).

“Deus, o Senhor está no controle. O Senhor determinou o que se havia de fazer. O Senhor estava no controle”. Esse pensamento é reconfortante, glorioso. Deus está no controle da minha vida. Ele está no controle das circunstâncias que cercam a minha vida. Nós entramos em pânico porque achamos que tudo está fora de controle. Não. Deus está no controle das circunstâncias que cercam a sua vida esta noite.

Agora, pois, ó Senhor (4:29),

Veja que eles não vão direto ao pedido. Ao falarem com Deus, eles passam um tempo da oração simplesmente assegurando seus corações da grandeza, do poder, da sabedoria, da soberania de Deus. “Agora, pois, ó Senhor...” Chegamos ao pedido.

olha para as suas ameaças (4:29),

Veja como eles nos ameaçaram.

e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra (4:29);

Agora, acabaram de dizer a eles que não falassem mais. “Nós vamos pegá-los se vocês falarem novamente nesse nome”. E o que eles pedem? Pedem poder para fazer exatamente o que eles foram advertidos a não fazerem. “Não nos deixe calar só por causa dessas ameaças, Senhor. Não nos deixe acovardar pelas ameaças. Não nos deixe calar porque fomos ameaçados. Mas dê-nos ousadia para falarmos Sua Palavra”.

Enquanto estendes a tua mão para curar, e para que se façam sinais e prodígios pelo nome de teu santo Filho Jesus. E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus (4:30-31).

Que resposta rápida à oração. O lugar tremeu e eles falaram a Palavra com ousadia.

Anos atrás quando eu estava no seminário, eu estava estudando esse versículo e fiquei impressionado com o poder da oração. O lugar tremeu quando eles oraram. Eu pensei: “Gente, isso é maravilhoso”. Eu sublinhei o versículo e passei a noite meditando naquilo, pensando no tremendo poder da oração daqueles homens. Por acaso, naquela época que eu era o presidente do corpo discente na universidade e era minha responsabilidade dirigir a reunião de oração da manhã, encerrar a reunião de oração e mandar os alunos para as salas de aula. Havia um púlpito parecido com este. Então, eu chamei os alunos para a oração final antes de irmos para as salas e, de repente, enquanto eu orava eu senti o púlpito balançar, assim, e a minha primeira impressão foi: “Alguém está sendo abençoado no outro lado?” Eu dei uma olhada para ver se alguém estava empurrando o púlpito do outro lado mas não havia ninguém lá. Com a visão periférica pude ver que todos olhavam ao redor com os olhos esbugalhados e o lugar estava tremendo. TERREMOTO! Eu pensei: “Uau, que coincidência interessante, bem depois de eu ter estudado isso ontem à noite”. Provavelmente o Espírito me chamou a atenção para esse versículo para eu não entrar em pânico durante o terremoto. Aquela foi uma experiência interessante; enquanto eu orava o lugar tremeu. Mas eu não acho que foi o poder da minha oração. Foi só uma interessante coincidência. E se você mora na Califórnia há muito tempo, já deve ter experimentado um terremoto.

E era um o coração e a alma [e a mente] da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do

Senhor Jesus (4:32-33),

“Com grande poder”, isto é, através de sinais, maravilhas, curas e tudo mais eles deram testemunho da ressurreição do Senhor Jesus.

e em todos eles havia abundante graça (4:33).

A gloriosa graça de Deus. O início do próximo capítulo é bem interessante em vista deste versículo. Embora houvesse abundante graça em todos eles, também havia o justo e poderoso juízo de Deus entre deles. Um exemplo é o caso de Ananias e Safira, que vamos ver semana que vem, bem no começo. “E em todos eles havia abundante graça”.

Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido, e o depositavam aos pés dos apóstolos. E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha. Então José, cognominado pelos apóstolos Barnabé(que, traduzido, é Filho da consolação) (4:34-36),

Um lindo nome, Barnabé. Sem dúvida por causa das suas características; isso se confirma no estudo do livro de Atos, quando lemos mais sobre Barnabé. Ele era “filho da consolação”. Ele foi um grande mediador.

Levita (4:34-36),

Isto é, ele era da tribo sacerdotal.

natural de Chipre. Possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos apóstolos. (4:36-37).

Agora, de certo modo, a divisão em conjunto dos bens foi a tentativa de um tipo de comunismo na igreja primitiva. Houve um esforço de dividir entre eles os bens de todos. Nós temos que ressaltar que foi um fracasso. Com o tempo, a igreja de Jerusalém se tornou falida e destituída. Depois o apóstolo Paulo foi às igrejas gentias levantar ofertas para os irmãos pobres de Jerusalém. E mais tarde Paulo escreve sobre ética de trabalho. “Se um homem não trabalha, não deve comer. Alguns de vocês causam tumulto. Não trabalham e vivem do suor dos irmãos”. Eles são parasitas. Não os sustentem. Se não trabalharem, que não comam. Que cada um trabalhe com suas próprias mãos a fim de prover o que é honesto. Então, essa atitude foi motivada por amor. Foi muito louvável. Eu não os culpo pelo que fizeram. Eu acho que o que fizeram foi maravilhoso, louvável, lindo, porque eles procuraram igualdade entre os irmãos.

Infelizmente não funcionou. Acabou de maneira desastrosa. Embora o motivo por trás de tudo fosse correto, Deus declarou que o homem deve ganhar o pão com o suor do seu rosto; nós não podemos, simplesmente, dizer: “Ah, não vamos mais trabalhar. Nós vamos apenas servir ao Senhor, ser santos, justos e Deus vai cuidar de nós. Deus vai nos alimentar; Deus vai prover. Nós não precisamos trabalhar. Nós podemos apenas confiar em Deus. Afinal, nosso Pai alimenta os pássaros e Ele vai nos alimentar”. Não, a Bíblia não ensina a viver ao acaso. Jesus disse: “Negociai até que eu venha”. Que cada um trabalhe com suas próprias mãos.

Foi algo lindo e a motivação, correta. O que eles se propuseram a fazer foi bom. Eles tiveram problemas com Ananias e Safira, o que vamos ver semana que vem. Apesar disso, eu vejo a motivação do seu coração e posso dizer: “Foi bonito. Eu gosto”. Com certeza os corações estavam corretos.

Coloquemo-nos em pé.

Que o Senhor esteja com vocês e os guarde e os tenha no Seu Amor. Que a Palavra de Deus queime de tal forma nos seus corações que vocês não consigam deixar de falar do que têm visto e ouvido, assim como os apóstolos. Esse é o verdadeiro testemunho. Essa é a minha vida. Não é o que eu faço; é o que eu sou. Testemunhar de Jesus é a coisa mais natural no mundo. Não é programado. Não é um esquema que eu aprendi. É o que eu sou. Eu não posso deixar de falar das coisas que eu tenho visto e ouvido. Que vocês testemunhem do amor e da graça de Deus.

O Senhor esteja com vocês e lhes dê uma semana maravilhosa. Eu aguardo a oportunidade que Deus nos dará para mais uma vez nos reunirmos no nome de Jesus para estudarmos Sua Palavra, aprendermos com Ele e crescermos juntos no nosso amor por Ele e uns pelos outros. Em nome de Jesus.